



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

DISCIPLINA: ETNOLOGIA BRASILEIRA

Código – GAP00199

SEMESTRE: 2019/2

PROFESSOR(A): OIARA BONILLA

DIAS: SEGUNDAS E QUARTAS

HORÁRIO: 9-11 horas

contato: oiarabonilla.uff@gmail.com

EMENTA: ESTUDOS MONOGRÁFICOS SOBRE GRUPOS INDÍGENAS BRASILEIROS. CONTRIBUIÇÕES DESTES ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA TEORIA ANTROPOLÓGICA.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: O CURSO DESTINA-SE À LEITURA DETALHADA DE: *ARAWETÉ: OS DEUSES CANIBAIS*, DE E. VIVEIROS DE CASTRO, PUBLICADO EM 1986. PREPARAREMOS A LEITURA ATRAVÉS DE UMA CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA E CRÍTICA DA OBRA NA PAISAGEM DA ETNOLOGIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA, PARA EM SEGUIDA INICIAR A LEITURA DO TEXTO, RELACIONANDO AS QUESTÕES COLOCADAS ÀS DISCUSSÕES ETNOLÓGICAS MAIS ATUAIS.

AVALIAÇÃO: UM TRABALHO EM CASA (INDIVIDUAL) E UM SEMINÁRIO EM SALA DE AULA (EM GRUPO).

PROGRAMA

Unidade I – Introdução e preparação à leitura

VIVEIROS DE CASTRO, E. 2002. “O mármore e a murta : sobre a inconstância da alma selvagem”. In: E. Viveiros de Castro. *A inconstância da alma selvagem — e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, p. 181- 264.

VIVEIROS DE CASTRO, E. 1986. Prólogo — *Araweté: os deuses canibais*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, p. 11-20.

_____. 1986. Capítulo I — Introdução: O problema e o trabalho — *Araweté: os deuses canibais*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, p. 21-80.

Bibliografia complementar:

CLASTRES, Hélène. 1978. *Terra sem mal: o profetismo Tupi-Guarani*. São Paulo: Brasiliense.

FERNANDES, Florestan. 1970. *A função social da guerra na sociedade Tupinambá*. São Paulo: Pioneira/EDUSP.

MÉTRAUX, Alfred. 1979. *A religião dos Tupinambá e suas relações com a das demais tribus Tupi-Guaranis*. São Paulo: Nacional/EDUSP.

Unidade II – Teoria e tupinologia

VIVEIROS DE CASTRO, E. 1986. Capítulo II — Pontos e linhas: teoria e tupinologia. — *Araweté: os deuses canibais*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, p. 81-128.

_____. Capítulo III — Situação dos Araweté, p. 129-182.

Unidade III – Seminários

[organização provisória dos seminários - a quantidade de grupos/seminários será ajustada em função do tamanho da turma e da quantidade de alunos]

Seminário 1: Capítulo IV — Os abandonados: o mundo e seus habitantes, p. 183-262
[1-2 grupos]

Seminário 2: Capítulo V — Entre si: ritmos e estruturas da vida social, p. 263-464.
[3-4 grupos]

Seminário 4: Capítulo VI — Entre outros: mortos, deuses, xamãs, matadores, p. 465-622. *[3-4 grupos]*

Seminário 5: Capítulo VII — Os seres do devir: a metafísica tupi-guarani, p. 623-701
[1-2 grupos]

Unidade IV – Discussão final

VIVEIROS DE CASTRO, E. 2002. “Cap. 4 — A imanência do inimigo”. In: E. Viveiros de Castro. *A inconstância da alma selvagem – e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, p. 265-294.

* * *